



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO DA PROVÍNCIA DO MOXICO

**ACÇÕES PRIORITÁRIAS DA
PROVÍNCIA DO MOXICO À CONSIDERAR NO PROGRAMA
DE GOVERNAÇÃO PARA O PERÍODO 2023-2027**

21 de Abril de 2022



Tópicos da abordagem

1. Enquadramento
2. Visão
3. Apostas estratégicas
4. Constrangimentos
5. Eixos prioritários de investimento
6. Acções prioritárias
7. Considerações Finais



Enquadramento

1. Manifesto Eleitoral 2017 – 2022
2. Moção de Estratégia
3. Elaboração do Programa de Governação 2023-2027
4. PDN 2023-2027
5. ELP 2025 – ELP 2050
6. Pop. 2022 (964 426) – 2027 (1 121 928) – (157 502/16,3%)



Visão

Província posicionada no centro económico, cultural e turístico do Leste do País, com base no desenvolvimento dos recursos humanos e na diversificação económica assente na agropecuária, silvicultura, indústria da madeira, exploração da pesca continental, aquicultura e mineira, tirando proveito da sua posição geoestratégica e vizinhança com a República Democrática do Congo e a Zâmbia, através de uma rede de pequenos aglomerados rurais que asseguram os circuitos de comercialização e de serviços às populações e do aproveitamento das potencialidades existentes.



(7) **Apostas estratégicas**

1. Construção, manutenção, conservação e reabilitação de infraestruturas rodoviárias;
2. Desenvolvimento de recursos humanos especializados nos domínios da agropecuária, dos transportes e logística, educação, hotelaria e turismo, saúde, energia e água, recursos minerais, engenharia de CC, hidráulica e outros;
3. Desenvolvimento de infraestruturas e da actividade agropecuária, de conservação e transformação de produtos;



Apostas estratégicas

4. Organização e desenvolvimento do sistema de comercialização rural;
5. Desenvolvimento de infraestruturas integradas e habitação em todos os municípios;
6. Diversificação económica, com ênfase na promoção da produção agropecuária empresarial, transporte e logística, comércio de produtos locais, hotelaria e turismo;
7. Aproveitamento económico dos recursos minerais (cobre, ferro, manganês, diamante, ouro e outros polimetálicos).



(24) **Constrangimentos**

1. Extensa dimensão territorial (17,9% do território nacional) e elevada dispersão das unidades populacionais;
2. Inexistência ou alto grau de degradação de infraestruturas da rede viária da província;
3. Rede escolar exígua com escassez de docentes à todos níveis e oferta formativa pouco diversificada;
4. Escassez de recursos humanos qualificados à todos níveis e para os distintos sectores;



Constrangimentos

5. Degradação ou inexistência de infraestruturas de apoio a produção agropecuária, nomeadamente perímetros irrigados, sistema de conservação de produtos, unidades de produção e transformação de rações, do mel, da madeira, de alevinos e outras;
6. Inexistência de equipamentos e meios de produção, tais como veículos para assistência técnica, tratores, alfaias e outros;
7. Inexistência de uma rede local estruturada de fornecimento e comercialização de insumos agrícolas e para pecuária;



Constrangimentos

8. Degradação ou inexistência de sistemas de saneamento nas principais sedes municipais;
9. Progressão acentuada das ravinas, sobretudo nas sedes municipais e em direcção as principais vias de acesso e assentamentos;
10. Baixos níveis de acesso à água potável e energia eléctrica motivada pela exiguidade dos respectivos centros de produção e estado obsoleto ou inexistência das redes de distribuição;
11. Escassez de oferta habitacional para os distintos estratos sociais;



Constrangimentos

12. Uma economia local dependente da produção agrícola familiar, monocultural com destaque para produção da mandioca;
13. Produção em pequena escala e pouco diversificada de hortofrutícolas, cereais, leguminosos e cucurbitáceos;
15. Produção animal em fase latente, frágil, sem apoio financeiro, suporte técnico e infraestruturas adequadas;
16. Rede hoteleira e turística igualmente em fase latente, sem apoio financeiro, suporte técnico e infraestruturas adequadas;



Constrangimentos

17. Tecido industrial de transformação e de extracção moribundo, sem apoio financeiro, suporte técnico e infraestruturas adequadas;
18. Degradação das infraestruturas de comércio e fraca capacidade interventiva dos agentes económicos;
19. Ausência de incentivos fiscais às empresas e baixo poder aquisitivo médio familiar;
20. Efeitos nefastos à curto, médio e longo prazo provocados pela pandemia da Covid-19;



Constrangimentos

21. Dificuldades de acesso ao Crédito para investimento e consumo;
22. Instabilidade, baixa qualidade ou inexistência da rede de telecomunicações e de radiodifusão;
23. Limitações de acesso ao Litoral via terrestre;
24. Condições pouco atrativas dos serviços do CFB.



(26) Eixos prioritários

1. Reabilitação da rede viária e pontes em todo território da Província;
2. Construção de novas estradas e pontes sobretudo no Sul e Leste da Província;
3. Aumento e melhoria de infraestruturas de ensino e de formação técnico profissional à todos os níveis e diversificação da oferta formativa;
4. Aumento e melhoria das infraestruturas de saúde;
5. Reabilitação dos perímetros irrigados do Luena, Sacassange e Luxia, no Município do Moxico e de Samaria, no Município do Léua;



Eixos prioritários

6. Construção de sistemas de conservação de produtos, de unidades de produção de rações e de transformação do mel, da madeira, de criação de aves, peixe, aves e outros;
7. Aquisição de equipamentos e meios de apoio à produção agro-pecuária (tratores, alfaias, viaturas e outros);
8. Requalificação das Vilas e Cidades;
9. Elaboração dos Planos Directores Municipais e desenvolvimento de infraestruturas integradas;
10. Estancamento e estabilização de ravinas;



Eixos prioritários

11. Construção de centros de captação e tratamento de água em todos os Municípios;
12. Expansão da rede de distribuição de água em todos os Municípios;
13. Aquisição de centrais térmicas para os Municípios do Léua, Cameia, Luacano, Alto-Zambeze, Bundas e Luchazes;
14. Construção de mini hídricas e parques de geração de energia eólica e fotovoltaica;
15. Expansão da rede de distribuição de energia eléctrica pública e domiciliar em todos os Municípios;



Eixos prioritários

16. Aumento e melhoria da oferta habitacional para os distintos extractos sociais;
17. Construção de Polos Industriais nos Municípios dos Bundas, Luau e Moxico;
18. Criação de Polos de Desenvolvimento agropecuário e Polígonos Florestais;
19. Instalação de unidades de extracção de minerais essenciais para o apoio à produção agrícola;
20. Construção de Centros de Protecção Social;
21. Construção de Centro de Promoção e Desenvolvimento familiar;



Eixos prioritários

22. Melhoria das infraestruturas de transportes;
23. Construção de plataformas logísticas;
24. Reabilitação e construção de infraestruturas administrativas e autárquicas;
25. Manutenção e construção de infraestruturas juvenis, desportivas, culturais e turísticas;
26. Melhoria do ambiente e saneamento das aldeias, vilas e cidades.



Acções prioritárias

POLÍTICAS	DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	ACÇÕES PRIORITÁRIAS
I	7	90
II	4	36
III	1	9
IV	1	4
V	11	94
VI	2	12
VII	1	12
	28	257



Acções prioritárias

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DIVERSIFICADO, COM INCLUSÃO ECONÓMICA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1. Infraestruturas Viárias, Habitação e Ordenamento do Território
2. Infraestruturas de Produção, Transporte, Transformação e Distribuição de Energia Eléctrica
3. Infraestruturas de Produção, Tratamento e Distribuição de Água
4. Transportes
5. Comércio e Distribuição
6. Telecomunicações e Tecnologias de Informação e Comunicação
7. Recursos Naturais e Ambiente



Acções prioritárias

GARANTIA DA ESTABILIDADE MACROECONÓMICA E APOIO AO SECTOR EMPRESARIAL PARA ACELERAR A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA

1. Agricultura, Pecuária, Pesca, Aquicultura e Floresta
2. Indústria Extractiva
3. Indústria Transformadora Nacional
4. Turismo



Acções prioritárias

ESTIMULO À VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E À
PROMOÇÃO DO EMPREGO QUALIFICADO E RENUMERADOR

Desenvolvimento e Capacitação dos Recursos Humanos Nacionais.

CONSOLIDAÇÃO DA PAZ, REFORÇO DA DEMOCRACIA, E DA
CIDADANIA

Democracia, Inclusão Política e Diálogo Social



Acções prioritárias

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E BEM ESTAR DOS ANGOLANOS COM INCLUSÃO ECONÓMICA E SOCIAL

1. Promoção da Família como Pilar da Nação.
2. Género e Apoio à Mulher
3. Protecção à Criança e ao Idoso
4. Apoio aos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria
5. Saúde
6. Educação
7. Ensino Superior, Ciência e Tecnologia
8. Juventude
9. Cultura
10. Desportos
11. Combate à pobreza



Acções prioritárias

CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO E DE DIREITO,
PROSSEGUIMENTO DA REFORMA DO ESTADO E DO COMBATE A
CORRUPÇÃO E A IMPUNIDADE

1. Reforma da Administração Pública
2. Justiça

GARANTIA DA DEFESA DA SOBERANIA, DA INTEGRIDADE E DA
SEGURANÇA NACIONAL

Defesa e Segurança Pública



Considerações finais

1. O Documento é um instrumento de planificação de médio prazo e reflete as acções de Governação para o quinquénio 2023-2027.
2. Com a implementação das ações esperam-se melhorias, da vida das populações, na circulação de pessoas, bens e no alcance de outros patamares de desenvolvimento.
3. A inexistência de estradas e recursos financeiros podem constituir-se em condicionantes para o almejado bem estar dos indivíduos, famílias, comunidades e da província em geral.



Considerações finais

4. Consolidação da visão e da estratégia a privilegiar;
5. Início da estruturação do PDP 2023-2027;
6. Elaboração do cronograma mensal/anual de implementação das acções;
7. Indicação da incidência orçamental de cada programa, projecto e Ano;
8. Elaboração dos estudos e projectos executivos de aquisição, reabilitação/manutenção/construção e apetrechamento;
9. Inscrição dos projectos no OGE (DAD, PIP, PIM, PIDLCP).



Considerações finais

MUITO OBRIGADO

20 de Abril de 2022